

A PROVINCIA DO ESPIRITO-SANTO

DIARIO CONSAGRADO AOS INTERESSES PROVINCIAES, FILIADO A ESCOLA LIBERAL

REDACTORES — Moniz Freire e Cleto Nunes.

TYPGRAPHIA — Rua do Commercio — 31

ESCRITORIO — Rua do Commercio — 31

Tiragem.... 1,200 exempls.

A Provincia do Espírito-Santo

FOLHA DIARIA

ASSIGNATURAS

CAPITAL

(SEM SELLO)

Anno 120000
Semestre 60000
Trimestre 30000

FORA DA CAPITAL

(COM SELLO)

Anno 150000
Semestre 80000
Trimestre 50000

Número avulso do dia 100 rs., do dia anterior 200 rs.

CORRESPONDENTE EM PARIS

PARA ANNUNCIOS E RECLAMES :
O SR. ALBERT LORETTE,
51^{es} — Rue de S. Anne.

A Provincia assigna-se na capital no escriptorio da redacção, á rua do Commercio 31, e em mão dos nossos dignos agentes nas localidades de fóra.

As assignaturas são pagas adiantadamente, e pôdem começar em qualquer dia, terminando sempre em Março, Junho, Setembro e Desembro.

Guarda-se em nossas officinas os domingos, dias sanctificados, de festa nacional ou popular.

Annuncios e publicações a pedido — a preços convencionados.

Faz-se contrato para publicação de annuncios e reclames, a preços modicos.

A redacção aceita e agradece informações authenticadas sobre assuntos de interesse publico.

LIVRO DO POVO

Calendario Gregoriano

1884 da era Christã. Junho 3 — Terça-feira S. Davino e S. Clotildes. 4 — Quarta-feira S. Daciano e S. Saturnina.

PHASES DA LUA

● Cheia, a 8. — ☽ Ming., a 16. — ☽ Nova, a 23. — ☽ Cresc., a 30.

Calendario Positivista

96 da grande crise ou Revolução Franceza. — MEZ DE S. PAULO (O Catholicismo) 14 — Hildebrando 15 — S. Benedicto (Santo Antônio.)

Notas em substituição

DO THESOURO

Até 31 de Desembro d'este anno, sem desconto :

20\$000 rs. da 5^a estampa.

10\$000 " " 5^a "

10\$000 " " verdes

1\$000 " " 3^a estampa.

DO BANCO DO BRASIL

As notas de 200\$000, 1^a e 2^a serie, até 30 do corrente soffrem 20% de desconto : valem 80%.

Rogamos as pessoas que tem debito com esta empresa o favor de o saldarem no mais curto prazo possivel.

Equal pedido fasemos aos assignantes em atraso.

Certos de que o publico sabe avaliar do sacrificio com que mantem-se uma imprensa diaria no Espírito-Santo, contamos ver satisfeito o nosso pedido, attendendo tambem aos grandes compromissos que sobre ella pesam.

SONS e TONS

QUADRO MARITIMO

(A' VICENTE DE CARVALHO)

Rasgando a densa neblina
De raios niveos bordada,
Ascende a lua opalina,
Dos céus á concha asulada,

Os rochedos solitarios
Esfumam-se no horizonte,
Como os brancos ossuarios
De um antigo mastodonte.

Em convulção estremece
A glauca esteira das ondas,
Como se alguém revolvesse
O oceano com muitas sondas.

As alciones em bando
Mas se vislumbram nos ares,
Como emigrantes — buscando
Outro clima, outros logares...

Bem como um monstro marinho,
Ao longe um navio errante
Iça o velame de linho
Que o vento ensuna arquejante.

Sobre o curvo tombadilho
Canta a alegre marinagem,
N'um phantastico modilho
As aventuras de viagem.

O brilho das ardentes
Sobre as aguas phosphoréa,
Como a luz das pedrarias
De alguma occulta serêa.

Dos céus nas amplas veredas
Os outros vão emergindo,
Como um punhado de moedas
Que a lua vae espargindo...

WENCESLÁU DE QUEIROZ.

1884.

Aos oussos dignos assignantes da cidade da Serra e de S. Matheus, que estão em atraso no pagamento de suas assignaturas, solicitamos o obsequio de mandarem satisfazel-as.

FILAGRANAS

A CULTURA DAS FLORES

Ha cousas que fasem pena.

A mim, uma das que me contristam é, entrando n'uma casa em que aliás haja o conforto caro, não ver n'um canto umas begonias alegres, ou qualquer planta ornamental bonita.

Faz mesmo dô, penetrar a gente n'uma grande sala de jantar, cheia de cortinas e redes preguiçosas e deparar, chegando á janella, com um terreiro arido, nú, sem a mais pequenina sombra, batido de chapa pelo sol e onde as creanças correm cobrindo-se de sardas e de terra.

Não se pôde viver sem afseções, a não se viver tristemente; como o coração necessita das mutuas ligações que o vivificam, o espirito carece das intimas e serenas distracções do lar que são para a mulher inquestionavelmente as melhores.

A casa é o nosso mundo, onde a nossa alma se revela e o nosso espirito se impõe; tornal-a aprasivel é, portanto, tambem nosso dever. Ora, ninguem nega, por mais indiferente que seja, a alegria que dá á uma sala uns ramalhetes bonitos.

Conheço algumas jovens, e é á esas que principalmente me dirijo, que vivem immersas n'uma indiferença lamentavel; a vida ha de forçosamente parecer-lhes monotonía. A applicação é necessaria, util e um adoravel modo de aplicar-se a gente durante uma hora ao menos, é na cultura das flores; ella afina o gosto pela subtilidade da natureza e exercita o espirito nas occupações maternas.

Tractar de uma flor delicada com desvelo é como que um pequeno ensaio para tractar d'uma creança com carinho.

Resguardar uma planta debil do sol, collocal-a na estufa, expol-a ao sereno, regal-a com cuidado, zelar pelo seu crescimento cortando as folhas amarellecidas, sem maguar nem de leve os novos rebentões, é uma ocupação carinhosa e digna da mulher. Um jardim feito por nós, merece-nos mais amôr, é uma exquisitice bem explicavel, afinal.

As flores, na sua sublime simplicidade, nascem para o pobre como para o rico, são boas almas elles! Uma rosa vae tão bem n'um corsage de velludo, como n'um peitilho de avental... — Ellas?... dão a todos o mesmo brilhante collorido, o mesmo avelludado nas petalas, o mesmo delicioso perfume. São mensageiras de amores, falam á alma do cégo que as aspira, á do poéta que as contempla, á do sabio que as estuda.

Todo o mundo sabe quanto agrada á vista a flôr sylvestre com o seu aroma acre e côres vivas, como se embellesam os campos na estação della, em que a natureza acorda a sua alma infantil.

As flôres!

... Só nos podem dar boas impressões. Nunca enfada a attenção um bouquet, com o seu delicado conjunto de forma e de côr.

Basta lembrar-se a gente que as cousas mais tristes, tomam um aspecto risonho quando envoltas por elas. Um tumulo, por exemplo, coberto de jasmins, de heliotropo e hera, não nos parece tão lugubre, tão pesado e frio!

Quasi se imagina que lá dentro dorme feliz alguém, e que a sua alma sóbe tranquilla a falar-nos no aroma da baunilha e dos jasmins...

Mesmo quem tem muitos trabalhos domesticos, encontra uma hora... uma meia hora disponível, para vêr as suas sementeiras.

Tem a manhã presa?

Roubará á tarde um instante em que vá recreiar os olhos cansados do livro ou da costura, nos gramados frescos do jardim.

Por mais pequeno que seja o espaço, ha sempre lugar para um redá ou umas violetas, e o trabalho é deliciosamente compensado.

As creanças brincarão na relva flácida, á sombra do carramachão de madresilva, e ir-se-ão afsejando ás plantações; nas manhãs de verão, á hora de almoço, alegrará vêr pelas vidiças abertas, os ramos floridos das epoméas rubras, que enlaçadas aos festões de rosa chá, subam pelos humbraes da janella, protegendo a sala do calor do sol, e d'uma claridade demasiado viva; a étagere terá um aspecto alegre, com o seu vaso de tinhorões vistosos; na toilette haverá o mais delicioso dos perfumes, o de flôres frescas; e as parasytas suspensas darão sempre a mesma apparencia risonha ás salas, modestas ou não

As donas de casa devem inculir no espirito dos que as rodeiam, porque é claro que esses gostos são geralmente emanados da mulher, o prazer de cultivar flôres, que é facillimo de satisfazer, pouco egoista e bello.

JULIA LOPES.

As Unicas Verdadeiras
GRAGÉAS DEPURATIVAS INDURADAS do DR. GIBERT
Constituem o melhor e o mais agradável, activo e económico
de todos os depurativos conhecidos
CUMPRE DESCONFIAR das CONTRAFACÇÕES e exigir
(como para o Xarope) as Assignaturas em tinta encarnada GIBERT
et Blaizigny e o sello, em tinta azul, do Governo francês.